3) RODAN O PROGRAMA; REVELAR CARACTE - RYSTICAS DO SISTEMA.  14)  CONHECIMENTO SOBRE O DOMÍNIO  SUPORTE DE FERRAMENTAS DE ENGENHARIA REVERSA.  QUALIDADE DO CÓDIGO  QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO  NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR  15)  VTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VESS, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUINOS, PIRETORIOS, ENÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVES DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	
. CONHECIMENTO GOBRE O DOMÍNIO  . SUPORTE DE FERRAMENTAS DE ENGENHARIA REVERSA.  . QUALIDADE DO CÓDIGO  . QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO  . NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR  15)  CTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, PIRETORIOS, ENÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  . INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  . MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	3) RODAR O PROGRAMA; REVELAR CARACTE-
. CONHECIMENTO GOBRE O DOMÍNIO  . SUPORTE DE FERRAMENTAS DE ENGENHARIA REVERSA.  . QUALIDADE DO CÓDIGO  . QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO  . NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR  15)  CTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, PIRETORIOS, ENÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  . INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  . MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	RISTICAS DO SISTEMA.
· CONHECIMENTO SOBRE O DOMÍNIO  · SUPORTE DE FERRAMENTAS DE ENGENHARIA  REVERSA.  · QUALIDADE DO CÓDIGO  · QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO  · NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR  15)  UTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIÁ—  VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUINOS, DIRETORIOS, ENÃO A ESCOLHA DE  NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  · INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVES DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  · MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO  PROGRAMA	
· CONHECIMENTO SOBRE O DOMÍNIO · SUPORTE DE FERRAMENTAS DE EMGENHARIA REVERSA. · QUALIDADE DO CÓDIGO · QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO · NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR 15) CUTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, DIRETO'RIOS, EMÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO 16) · INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO · MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	14) 30 AMO 30 30 30 40 30 40 30 40 30 40 30 40 30 40 30 40 40 30 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40
*SUPORTE DE FERRAMENTAS DE ENGENHARIA REVERSA.  • QUALIDADE DO CODIGO.  • QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO.  • NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR  15)  UTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, PIRETORIOS, ENÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  • INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVES DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  • MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	
*SUPORTE DE FERRAMENTAS DE ENGENHARIA REVERSA.  • QUALIDADE DO CODIGO.  • QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO.  • NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR  15)  UTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, PIRETORIOS, ENÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  • INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVES DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  • MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	· CONHECIMENTO GOBRE O DOMÍNIO
REVERSA.  QUALIDADE DO CÓDIGO.  QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO  NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR  15)  UTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIÁ— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASGES, PACOTES, ARQUIVOS, DIRETORIOS, ENÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	· SUPORTE DE FERRAMENTAS DE ENGENHARIA
• QUALIDADE DA DO CUMENTAÇÃO  • NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR  15)  UTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, PIRETO'RIOS, ENÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  • INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  • MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	REVERSA.
• QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO • NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR  15)  CTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, PIRETO'RIOS, ENÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  • INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDICO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  • MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	• QUALIDADE DO CODIGO
UTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, DIRETO'RIOS, ENTÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  · INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVES DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  • MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	· QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO
UTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VE:S, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, DIRETO'RIOS, ENTÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  · INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVES DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  • MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	· NIVEL DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVEDOR
UTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VEIS, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, DIRETO'RIOS, ENTRO A ESCOLHA DE  NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  · INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAJÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  • MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	
VTILIZAMOS NOMES PARA NOMEAR VARIA— VEIS, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASGES, PACOTES, ARQUIVOS, DIRETO'RIOS, ENÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  · INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  • MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	
VEIS, MÉTODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES, ARQUIVOS, PIRETO'RIOS, ENTÃO A ESCOLHA DE NOMES É MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO  16)  · INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  · MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	
MEDE A COMPLEXIDADE DE COMPREENSÃO  MEDE A COMPLEXIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  PROGRAMA	VIILIZAMOS NOMES PART NOMEAR VARIA-
MEDE A COMPLEXIDADE DE COMPREENSÃO  MEDE A COMPLEXIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  PROGRAMA	VEID INETODOS, ARGUMENTOS, CLASSES, PACOTES,
16)  · INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAJÉS  DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  · MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO  PROGRAMA	ARQUIVOS, PIRETORIOS, ENTRO RESCOLHA DE
· INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO · MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	TOMES E MUITO IMPORTANTE PARA COMPREENSÃO
· INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO · MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	16)
· INDICA A COMPLEXIDADE DO CÓDIGO ATRAVÉS DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  - MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	
DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUÇÃO  - MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	
· MEDE A COMPLEXIDADE DE CONTROLE DO PROGRAMA	DA QUANTIDADE DE CAMINHOS DE EXECUCAD
PROGRAMA	The GOMPHUE DE DATA IS NOT DE BARDE PAGE
PROGRAMA	· MEDE A COMPLEY DADE DE CONSROLE DO
- IT / WHILE I TOR, EIC	"IF, WHILE , FOR, ETC
(LINE OF RELACIONADA A FACILIDADE DE COMPREENTE	(MONO) · RELACIONADA A FACILIDADE DE COMPREENTA